

Novo Plano • Os novos empregados da Petrobras estarão ingressando na Petros, a partir de agora, em um novo plano de previdência complementar.

Página 3

Entrevista • Evelyn



Grumach, designer que criou a marca da Petros, falou ao JP sobre os principais atributos da sua nova criação

e explicou a importância da aplicação correta da marca.

Páginas 4 e 5

Concurso • As inscrições para o concurso de contos "Momento da Maturidade" terminam em 31 de outubro. Os dez melhores textos serão incluídos em livro.

Página 6

Novo Cliente • A Companhia Cachoeira Dourada S/A, do grupo espanhol Endesa, é a 16ª patrocinadora da Petros. É a segunda empresa de fora do sistema Petrobras a aderir à Fundação.

Página 7

Prazo para empréstimos pessoais vai a 48 meses

Ampliação do tempo para pagamento permite saques maiores. Taxa de juros continua a mesma, 1% ao mês

Quem achava que 13 de agosto é dia de azar pode mudar de idéia: desde o dia 14 de agosto o prazo para pagamento de empréstimos pessoais feitos pelos participantes Petros foi am-

pliado. Agora participantes ativos e assistidos podem fazer também empréstimos em 30, 36, 42 e 48 meses (antes os prazos eram somente de 6, 12, 18 e 24 meses).

Página 6

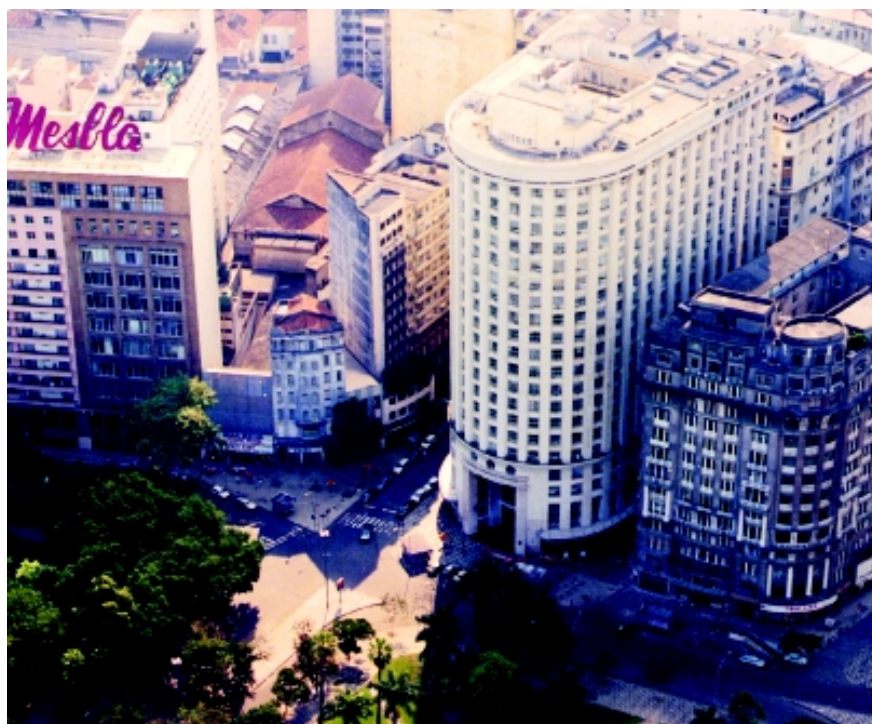


Foto: Aerocolor

Recuperação • Construção de garagem subterrânea na praça Mahatma Gandhi vai reativar o Edifício Serrador.

Página 8

recado do presidente



Caro Participante,

Uma quantidade de novas e ótimas notícias povoa esta edição do Jornal da Petros. Uma delas é que a Petros ampliou o prazo para pagamento de empréstimos pessoais feitos a seus participantes.

Com isso os participantes poderão fazer empréstimos maiores e ter muito mais conforto no pagamento das prestações.

Uma segunda é que estamos ultimando os estudos para a completa restauração do Edifício Serrador, uma jóia arquitetônica do Rio de Janeiro e um orgulho patrimonial da Petros.

A terceira boa notícia é que finalmente estamos anunciando o novo plano de filiação à Petros, um plano de contribuição definida, como reza a mais moderna cartilha de previdência fechada do mundo. Com ele, vamos incorporar aproximadamente 500 empregados da Petrobras recém-admitidos e ainda não agregados a planos de complementação de aposentadoria.

A quarta é que dentro de algum tempo vamos começar uma ampla, aberta, transparente e leal discussão sobre a migração dos empregados antigos da Petrobras, do plano velho para um plano novo.

Disse e repito: a migração obedecerá a rígidos critérios. Um deles é que serão rigorosamente respeitados os direitos adquiridos. Outro é que ninguém será obrigado a migrar. Migra quem quiser, quem se convencer de que o plano novo é muito melhor do que o velho.

Eu, por mim, posso antecipar a vocês: a imensa maioria dos empregados da Petrobras vai ganhar com o plano novo.

Vocês não precisam acreditar em mim, entretanto. Esperem a apresentação do plano, examinem as condições e formem suas próprias convicções. Só aceitem a migração quando e se estiverem completamente convencidos.

Carlos Flory,
Presidente

espaço do leitor

Ex-empregados • “Sou um ex-empregado aposentado dessa Fundação, onde ocupei cargos de confiança e fui um dos estruturadores da Diretoria de Benefício na gestão do nosso queridíssimo Presidente Petrônio Barcellos. Não estou fazendo lamúrias, mas simplesmente pedindo para que ex-empregados venham a ter os mesmos destaques de outras instituidoras no Jornal da Petros. Podendo até citar nomes, como Rosete Araújo Goulart, Getúlio Alves, Oswaldo Mesquita, Adriano Pereira Moraes Filho (falecido), Alexandre da Costa e Silva e outros fundadores abnegados. Venho observando em fazer da Petros o que ela sempre foi com seus empregados, justa e equânime.” *Mauro Borges Villela, Rio de Janeiro (RJ)*

Sou feliz • “Gostaria de receber o livro Retratos de outono. Aproveito para dizer o quanto fico alegre e satisfeito em receber mensalmente o Jornal da Petros. Leio todos os seus quadros e aprecio-os integralmente. É bem redigido e apresenta qualidade e perfeição nas suas informações. Parabéns. Quanto aos dirigentes da Fundação, acho-os de grande discernimento, capacidade e muita segurança, haja vista o novo propósito de diversificar e ampliar os recursos financeiros em empreendimentos rentáveis, sobretudo com segurança. Em 1995 aposentei-me e sou uma pessoa muito feliz, pois vivo com minha família tranqüilamente, graças a Deus. A Petros é responsável, e muito, por essa felicidade. Muito obrigado”. *José Jorge do Nascimento, Manaus (AM)*

Serrador • “Ao ler no Informe Petros sobre o Edifício Serrador, que encontra-se fechado, gostaria de dar uma sugestão. Por que não transformá-lo num hotel exclusivo para funcionários da Petrobras, que paga milhares de reais com hotéis conveniados? Não seria uma boa opção, além do que a localização seria a melhor possível, diminuindo assim os altos custos com hospedagens?” *Luiz Arnaldo Cazonatti, Rio de Janeiro (RJ)*

Novo Site • A Petros recebeu e-mails parabenizando pela sua nova página na Internet dos seguintes participantes: José Carlos Câmara Conceição, José Marques Moreira Filho, Manoel Pereira Campos, Dario Braga Rodrigues, Gilson Mendes de Carvalho, Celestino de Noronha, Walter Coelho, Francisco Antônio Rodrigues, Sebastião Clovis Devaney Felix e José Roberto Garbuggio, Luiz Carlos Ferreira Costa.



Rua do Ouvidor, 98
Centro 20040-030 -
Rio de Janeiro - RJ
Telefone:
(21) 506-0335
Internet:
www.petros.com.br
E-mail:
petros@petros.com.br

Jornalista Responsável: Antônia
Maynart (Mtb 18119/RJ); Redação:
Charles Nascimento; Projeto Gráfico e
diagramação: Grevy•Conti; Periodicida-
de: mensal; Tiragem: 95 mil exemplares;
Impressão: MCE Gráfica e Editora Ltda.



Um novo plano acolhe empregados recém-admitidos na Petrobras

Sistema adotado é usado por empresas do mundo todo e oferece mais garantias aos participantes para controlar o saldo de aposentadoria

Os novos empregados da Petrobras estarão ingressando na Petros, a partir de agora, em um novo plano de previdência complementar, elaborado sob o princípio de contribuição definida. A novidade foi aprovada pelo Conselho de Administração da Petrobras no dia 30 de junho, quando ficou decidido que o plano velho, de benefício definido, será fechado.

O novo plano foi desenvolvido pela Petros em parceria com duas áreas da Petrobras - Serviço de Recursos Humanos e Serviço Financeiro - e contou com apoio técnico da STEA-Serviços Técnicos em Estatísticas e Atuária. A sua adoção sintoniza a Petros com o que há de mais moderno no mundo em previdência complementar.

O novo plano de contribuição definida traz uma série de garantias para os empregados. O mais importante é que ele individualiza os planos, criando uma "conta" pessoal para cada empregado. Com isso, permite ao empregado completo controle sobre o saldo de sua "conta de aposentadoria", através de extratos que ele recebe periodicamente ou consultando diretamente a conta na *home page* da Petros.

Controle • Essa individualidade do plano dá mais garantias sobre o resultado das aplicações financeiras da Petros, assim como sinaliza imediatamente eventuais problemas que possam ocorrer. Num plano de contribuição definida é muito difícil que ocorram "rombos", como costuma acontecer com planos de benefício definido (onde o dinheiro constitui uma massa indefinida de recursos).

A inscrição dos novos empregados admitidos pela Petrobras no novo plano permitirá, já a partir do mês de setembro, a adesão de aproximadamente 500 novos participantes à Petros. Em seguida esse novo plano também será oferecido para os empregados de empresas subsidiárias do Sistema Petrobras, o que deve multiplicar ainda mais o ingresso de novos participantes.

Para desenvolver o novo plano, Petros e Petrobras tomaram uma série de precauções. O objetivo principal foi garantir a confecção de um plano mais sintonizado com as novas exigências impostas pela área previdenciária, no Brasil e no mundo. Ele é semelhante ao plano que foi adotado para absorver os empregados brasileiros da YPF/Repsol, quando esta empresa tornou-se uma patrocinadora Petros.

A campanha de adesão começará em breve, depois de um extenso cronograma preparatório. Ao serem convocados para ingressar no novo plano os novos empregados receberão uma série de instruções a respeito, que lhe serão transmitidas por atendentes treinados e por documentos especialmente preparados.

Migração • Após a campanha de adesão dos novos empregados a Petros dará início ao trabalho de migrar os participantes antigos do plano de benefício definido para um novo plano de contribuição definida. O Presidente Carlos Flory antecipou que a migração



dos participantes terá características especiais - um dos princípios da migração será o seu caráter voluntário, isto é, ninguém será obrigado a mudar de plano.

"Ninguém precisa se preocupar. A migração será feita com dois princípios básicos: o respeito aos direitos adquiridos e a vontade do participante. Ninguém será obrigado a mudar de plano, nada será obrigatório. A migração será voluntária, não será imposta a ninguém", garantiu.

O Presidente da Petros disse que o principal, na futura migração de benefício definido para contribuição definida, o empregado não deve se deixar levar por argumentos emocionais. "O empregado vai escolher por livre decisão, depois de ser informado sobre vantagens e desvantagens de um e outro planos. Ele tem de escolher o melhor para o seu futuro, sem se deixar levar por influências não-técnicas", disse Flory. "De antemão eu posso assegurar: para a grande maioria dos participantes o novo plano será bem mais conveniente que o velho. Ninguém perderá nada migrando", concluiu.

PETROS É UMA GRANDE



Foto: Aguinaldo Ramos

A designer Evelyn Grumach, idealizadora da nova marca da Petros, está entre os mais conceituados e mais modernos profissionais do mercado visual brasileiro. Começou sua carreira, na década dos 70, trabalhando com maior nome do design brasileiro, Aloísio Magalhães. Hoje Evelyn, com 25 anos de experiência, contabiliza, em seu portfólio, trabalhos de grande repercussão, como o recente redesenho da marca da Light, da Cultura Inglesa, além da conhecidíssima identidade visual do evento Rio'92, promovido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, entre outros trabalhos de destaque. A Eg Design, a empresa que dirige, elabora imagem corporativa, design editorial, impressos, folhetos e catálogos, exposições, sistemas de sinalização e, ultimamente, construção de home pages. Evelyn falou ao JP sobre os principais atributos de sua criação, a nova marca da Petros, e ressaltou a importância da aplicação correta da marca.

4

JORNAL DA PETROS

Jornal da Petros • Como você define marca?

Evelyn Grumach • A marca de uma empresa é a maneira pela qual consumidores e usuários identificam uma empresa, um produto ou um serviço que está comprando ou pretende comprar. É o sinal gráfico que representa esse serviço e esse produto.

JP • Qual a preocupação que uma empresa deve ter quando cria ou altera sua marca?

Evelyn • Primeiro, a empresa tem que ter o seu rumo estratégico bem definido. Ela tem que saber para onde está indo - objetivos e metas bem traçadas. Quando uma empresa faz a mudança de uma marca também está traduzindo uma mudança de rumo que pode ser, por exemplo, uma atualização, uma alteração de negócio. Quando ela consegue definir internamente o caminho que quer percorrer, precisa traduzir isso formalmente para fora.

JP • Pela sua experiência, o que leva as empresas a mudarem a marca?

Evelyn • Ah! Tem de tudo. Às vezes acon-

tece por vaidade do dono, que quer estar sintonizado com novas formas. Em moda acontece muito isso, é muito pessoal. Se ele viaja muito e acha que a tendência é uma, ele quer estar parecido com essa tendência. Em uma empresa de maior porte a mudança é conduzida pelo rumo que a empresa está adotando ou desejando tomar. Basicamente é um desejo de estar afinado com o mercado, inserido nele.

JP • Qual o tempo de vida útil de uma marca?

Evelyn • Antigamente uma marca durava trinta anos. Dos trabalhos grandes e importantes feitos na década de 70, cerca de 99% hoje já estão redesenhados ou em processo de redesenho, porque a era econômica mudou, as empresas mudaram, o Brasil mudou, o mundo mudou. É difícil pensar em uma empresa com um design gráfico, qualquer um que seja, por mais de trinta anos. O que está acontecendo com a Internet, que acelerou enormemente o acesso à informação, repercute também nas marcas. Nenhuma forma agüenta mais tanto tempo sem ser pelo menos atualizada. Mas eu posso afirmar que uma empresa, para sedimentar

a sua imagem, precisa de pelo menos dez anos. É o tempo mínimo que uma marca pode durar.

JP • No mundo moderno a marca pode ser considerada um dos principais ativos de uma empresa?

Evelyn • Com toda certeza. Mas é bom esclarecer que nem sempre a expressão "marca" se refere ao visual, ao desenho. Marca é mais do que isso, é o nome da empresa, aquilo que ela carrega. Imagino que produtos como o Marlboro e a Coca-Cola veiculam tanto a imagem como a forma. Mas, como nunca foi feito um estudo que medisse o valor do nome à parte do valor da empresa, então elas se misturam um pouco. A marca vale muito porque é a mistura dessas duas coisas: o valor da empresa e o valor do desenho que essa marca tem.

JP • Quando o seu escritório venceu a licitação você tinha alguma idéia sobre como encaminhar a mudança do logotipo da Petros?

Evelyn • Não tinha a menor idéia. Até porque a solicitação era, em princípio, de

E MARCA

redesenhar a marca. Havia uma expectativa de que o sinal gráfico seria remojado. Aí uma pesquisa de opinião revelou que o desenho da marca era muito pouco representativo para os próprios participantes da Petros. Aí surgiu a questão: o que era de fato representativo para o participante Petros? Nesse momento eu percebi que a marca antiga tinha características de solidez e solidariedade que talvez eu pudesse trazer para nova. Foi aí que a marca nova começou a acontecer. Eu comecei a achar o rumo quando entendi essa questão do compromisso que a marca velha tinha. Aquele traçado das quatro mãos que se encontravam e que ninguém via muito bem isso, mas que existia no conceito... Pensei que talvez pudesse traduzir aquilo de outra maneira. Foi aí que eu busquei essas duas setas que se cruzam e se superpõem. Nesse momento a marca nasceu.

JP • Como você chegou aos dois bumerangues? Ou é um simbolismo para o aperto de mãos? Ou o acoplamento de duas naves espaciais? Ou a somatória dos sinais "maior que" e "menor que"?

Evelyn • O mais interessante de uma marca é o número infindável de leituras que você pode fazer dela. Se eu uso um sinal muito fechado, onde as pessoas só vejam uma coisa, não haverá muito interesse. Quando a marca suscita muitas leituras, acho o máximo, porque ela terá milhões de identificações. Uma marca tem mais interesse quando consegue ser mais nítida. Isto é, sem dúvida, um ganho dela. Para mim, no entanto, a nova marca da Petros traduz um aperto de mão, um compromisso.

JP • O que levou à preservação da palavra Petros?

Evelyn • O grande patrimônio da empresa é o nome Petros. Para usar uma expressão que já foi incorporada ao vernáculo, a pala-

vra Petros é imexível. Quase todo o valor da marca está no nome Petros. Não se mexe numa coisa dessas. Petros, para mim, é um grande nome, uma grande marca.

JP • Que aspectos são fundamentais na criação de uma marca?

Evelyn • Uma coisa importante, para um cliente como a Petros, é que as pessoas possam se lembrar instantaneamente da marca. O caminho para isso é não criar uma marca complexa, que as pessoas tenham de estar buscando lá na memória. Eu desenho uma marca de uma forma que faça as pessoas se lembrarem dela rapidamente. A gente chama isso de memória visual, isto é, a legibilidade que a marca tem, a facilidade que ela tem para ser implantada, as cores que você escolhe para representar essa empresa. Tudo isso foi pesquisado. Mas para uma marca surgir rápido em sua memória é

preciso muita divulgação e a Petros não é exatamente um cliente que vai estar constantemente na mídia. Então, um segundo ponto importante é como uma marca será implantada. Qual o cuidado que eu tenho com o desenho dos papéis da empresa, com os uniformes, com os símbolos externos e com tudo aquilo em que ela aparece. É fundamental que uma marca seja bem aplicada para alcançar bons resultados.

JP • Descreva o momento em que a luzinha acendeu na elaboração da nova marca da Petros?

”Quando a marca suscita muitas leituras, acho o máximo, porque ela terá milhões de identificações”

Evelyn • Eu trabalho muito em casa e no fim de semana porque gosto de trabalhar em silêncio. Carrego meu *lap-top* e às vezes trabalho uma ou duas horas durante o fim de semana. Eu trabalhei muito assim para Petros, em momentos que eu não estava sendo solicitada para outras coisas. Foi num momento desses, em casa, que eu percebi que tinha a idéia na mão. Às vezes você tem a idéia e não percebe, precisa amadurecer, olhar e perceber.

JP • O que você mais gosta na marca da Petros?

Evelyn • Eu gosto muito das cores, da relação de cores que foi feita. Gosto da aplicação que ela está tendo, dos usos que estamos fazendo com ela, nos letreiros, nos papéis. Enfim é um trabalho que está me dando muito prazer cada vez que eu olho para a marca pronta, desenhada. Não sei dizer exatamente o que eu mais gosto

nela. Ela ainda é um filho que mora comigo. Quando ele for embora eu vou prestar atenção para te dizer.

JP • Quanto tempo é necessário para a aplicação da marca em toda a empresa?

Evelyn • Um processo como esse demora um ano. Numa empresa maior demora dois anos, porque a empresa não joga fora todo o material com a marca antiga. A substituição vai acontecendo aos poucos. No caso da Petros, em um ano ela estará totalmente implantada.

Período de renovação do empréstimo foi antecipado

O limite máximo de valor emprestado, R\$ 15 mil, e a margem consignável de 11% ao mês não foram alterados

O prazo para empréstimos aumentou, mas a margem consignável (limite máximo de comprometimento do salário ou Benefício Petros + INSS) continua sendo de 11% ao mês. O limite máximo de valor emprestado também continua em R\$ 15 mil e os juros cobrados, apenas 1% ao mês.

Na prática, o aumento do prazo faz com que o valor do empréstimo pedido por um participante seja quase o dobro do que era possível antes.

Outra novidade é que o período para renovação do empréstimo foi antecipado. A partir de agora, qualquer que seja o prazo escolhido, será possível renovar o empréstimo depois do pagamento de apenas um-terço das prestações. Antes, para fazer um novo empréstimo, o participante era obrigado a quitar, pelo menos, metade das prestações.

A mudança foi aprovada pela Diretoria da Petros logo depois que o Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou uma alteração no limite máximo de empréstimos dos fundos de pensão a seus participantes.

Veja abaixo as taxas relativas a cada período e o prazo necessário para reforma dos empréstimos.

Prazo do empréstimo	Taxa de administração	Período p/ reforma
06	1,4%	2ª
12	2,5%	4ª
18	3,7%	6ª
24	4,8%	8ª
30	5,9%	10ª
36	7,0%	12ª
42	8,1%	14ª
48	9,2%	16ª

O nosso campeão de cliques

Na nova *home page* da Petros os participantes podem fazer empréstimos pessoais *on-line*: é escolher o valor, a modalidade de pagamento e... clique. O valor do empréstimo será depositado diretamente na conta bancária do participante. Com essa facilidade toda o empréstimo *on line* tem sido um dos campeões de acesso da nova *home page*.

Fazer um empréstimo pela Internet passou a ser muito fácil para o participante. Você deve entrar na *home page* da Petros, tendo à mão os números de sua matrícula, senha (se sua senha não chegou pelo correio, através de uma correspondência de

segurança, ligue para o DDG-Petros, 0800-560055, ou passe um *e-mail* através do "Fale conosco" da *home page*) e CPF. É só preencher as lacunas, aguardar confirmação através do sistema, clicar e esperar o dinheiro entrar na conta salário em um prazo de quatro dias úteis.

Se você não conseguir concluir a transação pela Internet é bem provável que exista algum problema em seu cadastro pessoal. Em casos assim, procure atualizar seus dados cadastrais através da própria *home page*. Se isso não for possível, ligue para o DDG-Petros: 0800-560055.



Informe Petros

Prêmio Banas • Depois de ganhar o Prêmio Abrapp de Qualidade e o Prêmio de Qualidade Rio, a Petros é finalista do Prêmio Banas de Qualidade, um dos mais importantes prêmios de qualidade de gestão do Brasil.

Concurso de Contos • Não deixe para última hora. Dia 31 de outubro terminam as inscrições para o concurso de contos "Momento da Maturidade". O vencedor do concurso ganhará um computador Pentium III 450 Mz e os dez primeiros classificados terão seus textos publicados em livro. A iniciativa faz parte das comemorações do 30º aniversário da Petros. Os textos podem ser enviados pela Internet, *e-mail*: jp@petros.com.br ou pelo correio, para sede da Fundação no Rio de Janeiro: Assessoria de Comunicação da Petros – Concurso de Contos "Momento da Maturidade" – Rua do Ouvidor, 98 - 6º andar – Cep: 20040-030 – RJ. Mais informações (0xx21) 506-0437

Eleição • De 28 a 31 de agosto acontecerá a eleição nacional para o Conselho de Curadores da Petros. Poderão votar todos os empregados e aposentados da patrocinadora Petrobras. Os locais de votação estão sendo divulgados pelas comissões regionais. O processo eleitoral está sendo coordenado pelo SEREC/ASBEN e indicará o representante dos empregados que substituirá o conselheiro Wilson Santarosa.

nossos números

junho 2000

Patrimônio: R\$ 7,9 bilhões

Contribuições e benefícios pagos (R\$)

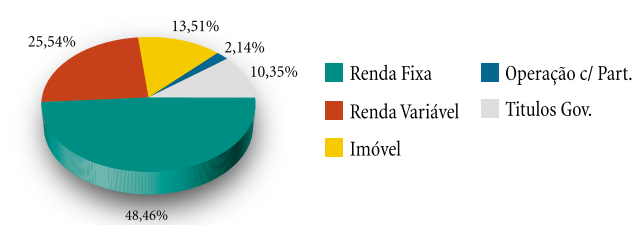
Período	Contribuição	Benefício
Janeiro/2000	450.352.127,81*	78.575.577,35
Fevereiro/2000	74.473.643,51	83.937.336,97
Março/2000	939.835.837,55*	84.916.261,57
Abril/2000	74.481.150,52	82.188.608,74
Maior/2000	75.163.381,71	85.668.047,71
Junho/2000	78.042.278,93	82.812.553,54

* Inclui os seguintes valores referentes às quitações antecipadas de parte das obrigações da Petrobras com o grupo de participantes pré-70: Janeiro/2000 - R\$ 378.917.251,99, em títulos públicos federais; março/2000 - R\$ 26.513.085,10, como complemento do valor dos títulos públicos federais, totalizando R\$ 405.430.337,09 e mais R\$ 820.529,578,13, por meio de instrumento de parcelamento da dívida.

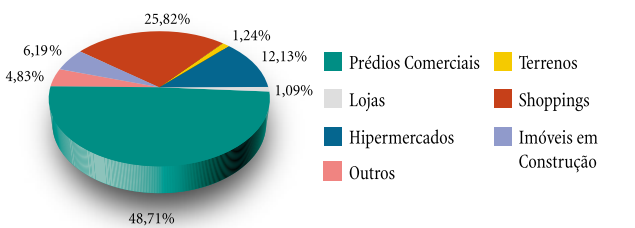
Carteira de ações

Empresa	Valor R\$ mil	% Carteira	% dos Invest.
01 - Petrobras	374.405	29,91	5,36
02 - Telemar	73.559	5,88	1,05
03 - Eletrobrás	58.310	4,66	0,84
04 - Inepar	56.588	4,52	0,81
05 - Perdigão	54.756	4,37	0,78
06 - Telebras Recibo	49.504	3,96	0,71
07 - Embratel Part	41.622	3,33	0,60
08 - Copesul	40.709	3,25	0,58
09 - Brasil Telecom Part	38.836	3,10	0,56
10 - Invitel	30.397	2,43	0,44

Investimentos



Imóveis



Calendário de Pagamento de Benefícios PETROS

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Agosto	25	Novembro	24
Setembro	25	Dezembro	22
Outubro	25		

Aumenta a família Petros. Agora são 16 patrocinadoras

Cachoeira Dourada junta-se à Petros e reforça posição de fundo multipatrocinado

A Companhia Cachoeira Dourada S/A (CDSA), empresa do grupo espanhol Endesa, é a 16ª e mais nova patrocinadora da Petros. É a segunda empresa de fora do sistema Petrobras a aderir à Petros no mandato da atual Diretoria - a primeira foi a gigante argentino-espanhola YPF/Repsol. A adesão reforça a Petros como maior fundo de pensão multipatrocinado do país.

A usina hidrelétrica de Cachoeira Dourada situa-se no rio Paranaíba, na divisa entre Goiás e Minas Gerais. Foi a primeira empresa brasileira geradora de energia a ser privatizada, em 1997. Ao todo, conta com dez unidades geradoras que integram os segmentos Sul, Sudeste e Centro-Oeste do sistema elétrico do país, com capacidade de geração de 658 MW, 57% de toda energia distribuída pelas Centrais Elétricas de Goiás.

O convênio de adesão já foi aprovado pelo Conselho de Administração da Petrobras e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) e será assinado nos próximos dias. A Endesa é a maior empresa de energia elétrica da Espanha, e investe também em saneamento gás natural e telecomunicações na Europa.

A conquista da Cachoeira Dourada reforça a estratégia da Petros de ampliar mais ainda o seu caráter de maior fundo de pensão multipatrocinado do país. O Presidente Carlos Flory afirmou que a estratégia prosseguirá e adiantou que brevemente novas adesões de fora do Sistema Petrobras serão anunciadas.



A empresa espanhola Endesa - controladora da Companhia Cachoeira Dourada - pretende investir US\$220 milhões em dois projetos para geração de energia no Brasil

Petros vai reativar Edifício Serrador

Construção de estacionamento na praça Mahatma Gandhi facilitará negociações para instalar novo negócio no prédio

O Edifício Serrador, uma das jóias arquitetônicas do centro do Rio de Janeiro, voltará a abrir suas portas em breve, quando forem concluídas negociações feitas pela atual Diretoria. O prédio, comprado pela Petros em 1977, está localizado na Cinelândia, uma das áreas mais tradicionais e valorizadas do Centro do Rio de Janeiro, e está fechado, sem nenhuma utilização, desde 1997, quando a Petros mudou-se para Rua do Ouvidor.

O primeiro passo para a recuperação do Serrador foi dado quando a Diretoria da Petros decidiu liderar a construção de uma garagem subterrânea na praça Mahatma Gandhi - em frente ao Serrador. Para tanto, a Petros começou a pesquisar empresas para formar um consórcio que participasse da concorrência que a Prefeitura montou para construir e administrar o estacionamento.

Garagem. A idéia escondia um outro propósito: a única forma de viabilizar o Serrador era dotá-lo de uma garagem. Sem local de estacionamento, o prédio não se prestava a nenhum grande negócio. Foi assim que nasceu o consórcio formado pela Petros e mais duas empresas: a construtora brasileira Triunfo e a empresa espanhola especializada em estacionamentos Tau (Tecnología de Aparcamientos Urbanos).

O consórcio ganhou com folgas a concorrência da Prefeitura para a construção de um estacionamento subterrâneo com 1,1 mil vagas na praça Mahatma Gandhi, das quais 400 vão servir ao empreendimento que surgir no Serrador. A

construção levará 18 meses e quando a obra for concluída o consórcio reporá no lugar a praça Mahatma Gandhi, "adotando-a" daí por diante.

A garagem é um investimento de R\$ 22 milhões, dos quais a Petros entrará com 20%, a Tau, com 50% e a Triunfo, com 30%. Os estudos de viabilidade econômica apontaram um excelente negócio, capaz de dar bons resultados de rentabilidade, dada a escassez de estacionamentos no centro do Rio.

Além do mais, para quem vem da Zona Sul, o estacionamento da praça Mahatma Gandhi ficará num local estratégico - a "porta de entrada" do centro.

Propostas. A Petros não parou por aí. Tão logo ganhou a concorrência para construção do estacionamento abriu outro tipo de licitação: começou a receber propostas para utilização do Edifício Serrador, em si. Um ponto está definido - a Petros quer participar do futuro negócio que brotará no mais belo edifício do centro do Rio de Janeiro.

Surgiram muitas propostas de parceria e de compra, que a Petros está estudando. Sete empresas já demonstraram interesse pelo prédio, entre elas quatro redes de hotéis (que querem recuperá-lo como hotel), duas universidades (que querem transformá-lo em sua sede central) e uma administradora de apart-hotéis (que ali quer instalar um grande centro de convenções, acoplado a um apart-hotel).

O Edifício Serrador é uma das grandes referências arquitetônicas do centro do Rio de Janeiro. Foi construído em 1944, dezenove anos depois que um pri-

meiro grande "arranha-céu" foi erguido na Cinelândia, o Odeon, concluído em 1925. Ao ser inaugurado, o Hotel Serrador, um prédio de 21 andares e 358 apartamentos, era a mais cintilante ponto de encontro do Rio.

Cinelândia. O hotel era a obra máxima do empresário espanhol Francisco Serrador, conhecido como o fundador da Cinelândia. Sua idéia era construir ali uma grande Broadway brasileira. Começou por erguer magníficos cinemas e logo depois o hotel. Na verdade a Cinelândia nunca chegaria perto da magnitude sonhada pelo empresário espanhol, mas se transformou num ponto de referência tanto de intelectuais como da boêmia carioca.

Erguido em frente ao Palácio Monroe, sede do Senado Federal, o Hotel Serrador foi, por mais três décadas, local preferido de reunião para os principais políticos brasileiros. Por ali pontificaram Nereu Ramos, Juscelino Kubitschek, Pinheiro Machado, Vitorino Freire e João Goulart.

O must era a boate Night and Day, a mais famosa do Rio à época. Era no Night and Day que se apresentavam o melhor teatro de revista, onde o grande destaque eram as vedetes de Carlos Machado, como Virgínia Lane. Também circulavam por ali as misses dos anos cinquenta e as figuras do café-society.

Com a transferência do Senado para Brasília e o fechamento do Monroe, o Hotel Serrador começou a conhecer dias de decadência. Longe do glamour dos políticos e vedetes, o hotel encerrou suas atividades em 1977. Logo o prédio seria comprado pela Petros, que lá instalou sua primeira sede-própria.

"A Petros quer participar do futuro negócio que brotará no mais belo edifício do Centro do Rio"